

Aprovada na 1004ª sessão

ALADI/CR/Ata 1001
22 de maio de 2008
Horário: 10h15m às 11h45m

ATA DA 1001ª SESSÃO, ORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 996a. e 997a. sessões.
4. Reunião de Vice-Ministros (ALADI/CR/Resolução 328). Nota da Delegação Permanente do Brasil nº 102, de 16/05/2008.
5. Relatório do Primeiro Foro sobre a Dimensão Social da Integração na ALADI (ALADI/FORO.DSI/I/Relatório).
6. Relatórios dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho:
 - Acompanhamento do Programa de Apoio em favor dos PMDERs (ALADI/CR/PA 112).
 - Sistemas de Informações e Estatísticas (ALADI/CR/di 2686).
7. Relatório da Quadragésima Primeira Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CFM/XLI/Ata).

8. Assuntos diversos.

- O Secretário-Geral informa sobre suas missões de serviço e entrega um diploma de reconhecimento por 1000 sessões à senhora Sofia Camacho.
- A Subsecretária Dora Rodríguez Romero informa sobre atividades no âmbito da Coordenação de Organismos Regionais de Energia.

Preside:

FRANKLIN RAMÓN GONZÁLEZ

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Plaza (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia), José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, Liliam Beatris Chagas de Moura, Regiane Mara Gonçalves de Melo, José Gilberto Scandiucci e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Camilo Marcelo Navarro Ceardi (Chile), Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia), Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Edmundo Vera Manzo e Vladimir Jarrín (Ecuador), Ricardo Lozada Caballero (México), Emilio Lorenzo Giménez Franco, Hernán Rafael Cáceres Vera e Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Jorge Antonio Rosado La Torre, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena e Luján Barceló (Uruguai), Franklin Ramón González, Ramón José París García e Cecilio Crespo, (Venezuela).

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretários: Dora Rodríguez Romero, Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom-dia.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... A Ordem do Dia proposta para a 1001ª sessão do Comitê está nas pastas, um zero zero um. Submete-se à consideração.

Não havendo observações, aprova-se.

Passamos ao ponto 2.

2. Assuntos em pauta

... Tem a palavra a Secretaria-Geral para informar sobre os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Bom-dia Embaixadoras e Embaixadores, senhor Presidente, como é habitual a lista de assuntos em pauta está na pasta.

“1. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 32, de 19/5/2008.

Comunica que o Ministro-Conselheiro Jorge Rosado La Torre desempenhará funções como Representante Alternativo junto à ALADI.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 102, de 16/05/2008.

Manifesta interesse em que seja posposta a data da Reunião de Vice-Ministros.

3. Representação Permanente da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota Nº 74, de 16/05/2008.

Comunica que seu Governo cumpriu os trâmites de incorporação ao ordenamento jurídico interno do Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 57.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2695.

4. Representação Permanente da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota Nº 69, de 12/05/2008.

Comentários ao documento ALADI/CR/di 2682 relativo ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35.44

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2696.

5. Representação Permanente da Bolívia junto à ALADI. Nota Nº 024, de 14/05/2008.

Comunica que desde 1º de abril de 2008 entrou em vigor uma nova estrutura tarifária. Remete o CD com a Tarifa Aduaneira de Importações.

6. Comitê Nacional de Produtividade e Inovação Tecnológica, A.C. do México (COMPITE). Nota de 29/04/2008.

Envia ao Secretário-Geral nota com relação à reunião realizada na Cidade do México dia 10 de abril.

Foi publicado como ALADI/SEC/di 2154.

7. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Paraguai: Transferência bancária por US\$ 130.623,78, por conta do plano de pagamentos oportunamente assinado.

8. Convites recebidos:

Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, Nota VAM 22192, de 06/05/2008.

Convida o Secretário-Geral para participar da comemoração do Sexagésimo Aniversário da Carta da OEA (Medellín, 31/05/2008)

Organização dos Estados Americanos. Nota de 22/04/2008.

Convida o Secretário-Geral para participar do Trigésimo Oitavo Período de Sessões da Assembléia Geral da OEA (Medellín, 1-3/06/2008).

Paraguai. "Universidad Americana". Carreira de Relações Internacionais. Nota de 17/04/2008.

Encaminha nota para o Secretário-Geral do Presidente do Conselho e Diretor da Universidade manifestando desejos de êxito nas suas novas funções e convidando-o para participar de uma Conferência Magistral em data a ser acordada.

9. Cumprimento do Programa de Atividades da Associação para o ano 2008. - Período janeiro - abril 2008 (ALADI/SEC/di 2153)

10. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário – janeiro - abril 2008 (ALADI/ SEC/di 2149)

11. Relatório da situação financeira da Associação em 30 de abril de 2008 (ALADI/SEC/di 2150)."

...Porém, Presidente, ofereço a palavra à Subsecretária Rodríguez para que informe sobre um dos temas relacionado aos assuntos em pauta.

SUBSECRETÁRIA (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Secretário. Bom-dia.

Trata-se de uma proposta que recebeu o Secretário-Geral em relação ao um Projeto apresentado aqui no Comitê, em setembro do ano passado para a informação de uma rede de consultores de microempresas MPMEs da região. A proposta está entre os documentos que estão nas pastas e a mesma tem um anexo que será encaminhado às Representações porque é um *power point*, então, para não imprimi-lo será encaminhado às Representações por correio eletrônico. Era simplesmente isso, Secretário. Muito obrigada.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, quero destacar como é habitual que recebemos a contribuição do Paraguai de US\$ 130.000.- que correspondem ao acordo alcançado com a Secretaria para regularizar sua situação de cota e queremos agradecer muito especialmente, já que se estão cumprindo os prazos e as obrigações, nos ajuda a ter uma boa situação financeira. Nada mais, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado pelas informações e estamos vivendo agora um bom momento econômico na ALADI, pelo que é necessário saber aproveitá-la para que quando vier a época que inevitavelmente virá de menos recursos, tomemos as medidas, vamos ao ponto 3.

3. Consideração das atas correspondentes às 996ª e 997ª sessões

... Submetem-se à consideração estas atas. Não havendo observações aprovam-se.

Passamos ao ponto 4.

4. Reunião de Vice-Ministros (ALADI/CR/Resolução 328). Nota da Delegação Permanente do Brasil Nº 102, de 16/05/2008

... A mesma está marcada para os dias 28 e 29 deste mês, foi recebida uma nota da Delegação do Brasil nº 102, de 16 deste mês na que submetem à consideração essa data de 28 e 29. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente, nossa Delegação encaminhou esta nota para manifestar às demais Representações a idéia de mudar a data, postergar a reunião de Vice-Ministros e fizemos por duas razões que creio que já são conhecidas por todos aqui, mas talvez valha a pena repetir muito brevemente.

Em primeiro lugar, a Delegação do Brasil tinha problemas sérios com sua participação e com a agenda do nosso Vice-Ministro, inclusive de outros Altos Funcionários, como já tinha sido explicado aqui anteriormente pelo Embaixador Arslanian, mas talvez mais importante era a preocupação de que pudéssemos ter o tempo necessário para a preparação adequada das importantes deliberações esperadas desta reunião de Vice-Ministros, pelo que por estas duas razões fomos levados a fazer estas propostas.

Quero antecipar que a Delegação do Brasil teve contatos com todas as demais Representações aqui informalmente e tivemos uma muito boa receptividade da nossa proposta e gostaria de agradecer publicamente a compreensão das demais Representações e o espírito construtivo com que foi recebida nossa proposta, pelo que sugeriria passar à discussão se houver acordo, o senhor sabe nos conduzir da melhor maneira para ver como encaminhar esta questão, se houver acordo na idéia de postergar a reunião de Vice-Ministros. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Embaixador Olima.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Muito obrigado, Presidente.

Como antecipamos várias vezes antes de fixar a data de 28 e 29 de maio o mês de junho para as Representações do MERCOSUL não é um bom mês para uma reunião porque estamos nos preparativos finais da Cúpula do MERCOSUL. Por isso, as datas propostas pelo Brasil francamente não estaríamos em condições, falo em nome da Argentina, mas também expressei a preocupação dos demais países do MERCOSUL de aceitar as datas para o mês de junho.

Eu pediria que fossem consideradas datas posteriores a 1º de julho, que é a data da Cúpula do MERCOSUL, que seria realizada em Tucumán: 30 de junho, a de Chanceleres e em 1º de julho a de Presidentes, de todas maneiras, todos sabem que estas são as datas culminantes mas que estas Cúpulas exigem trabalhos intensos preparatórios prévios. Por isso, estou pedindo que não se realize no mês de junho, exceto que seja nos primeiros dias de junho, digamos em 10-12 de junho o mais tardar, aí poderíamos considerá-lo. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Para comentar a proposta do Brasil, expressamos que o Vice-Ministro da Colômbia estava em condições de viajar a Montevidéu para 28 e 29 deste mês, porém, fizemos as devidas consultas e encontramos que houve do nosso Ministério e do nosso Vice-Ministro, particularmente, uma resposta que quero trazer hoje a esta Mesa e é que estaria em

condições de acompanhar o Brasil, pediu que sempre e quando não signifique dilatar mas fortalecer o próprio temário das nossas discussões e da agenda a ser apresentada aos Vice-Ministros.

Quer dizer que estaria a Colômbia em disposição de acompanhar a proposta do Brasil de uma mudança de data, porém, quero também expressar uma preocupação da Representação da Colômbia.

Nas nossas diferentes reuniões do Comitê de Representantes juntamos nosso plano de ação à Reunião do Conselho de Ministros, quando vamos adiando as diferentes datas, nós mesmos estamos acordando dar um compasso diferente a nossas atividades, quer dizer que as datas que escolhemos para a reunião de Vice-Ministros tem que ver se estão ligadas à nossa decisão de quanto queremos demorar nosso plano de ação, porque primeiro vem Vice-Ministros, depois vem Conselho de Ministros e do Conselho se projeta e emana, de acordo com nossa própria discussão, o plano de ação.

Então, creio que é importante que tenhamos presente que as datas estão ligadas à rapidez ou não, ao compromisso ou não, que assumamos para que comecem a funcionar nossas atividades dentro da visão que quisemos construir, queria deixar isto presente porque preocupa à Colômbia, que por fazer melhor, vamos no ritmo diferente ao que estamos querendo dar a esta etapa da nossa Associação. Isso seria tudo o que gostaria de dizer, Presidente, obrigada.

PRESIDENTE. Na nota do Brasil, a proposta era que pudessem ser consideradas as duas datas, pelos membros, embora digamos, não exatamente datas, são períodos, a segunda quinzena de junho ou em agosto, ou seja, na segunda quinzena de junho seria a partir de 15 de junho e em agosto está aberto, todo agosto.

O Embaixador da Argentina disse que esta data da segunda quinzena de junho não seria conveniente porque estaríamos nos preparativos da Cúpula do MERCOSUL que será realizada em 1º de julho, mas essa é a data de realização da Cúpula Presidencial, mas antes devemos revisar a reunião do CMC, a dos Ministros e antes a dos Coordenadores, então, isso significa um período prévio com o qual a segunda quinzena de junho pelo menos, seria problemático porque estamos falando de 4 ou 5 países do MERCOSUL, mas os outros que também são associados ao MERCOSUL que seria a maioria dos que estão aqui presentes e a Embaixadora da Colômbia acaba de dizer que estaria de acordo com que não se realizassem entendendo que os dois anteriores também disseram 28 e 29, mas que seria necessário buscar uma data que não fosse tão longe da que inicialmente tínhamos acordado.

Então, o que está no ambiente e gostaria que as diferentes Representações pudessem ir manifestando-se para que pudéssemos tomar uma decisão hoje, é difícil que tomemos uma decisão, isso está claro porque das datas que sejam decididas aqui têm que ser alternativas, assim como surgiu a primeira teremos que fazer nossas respectivas consultas. A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, uma reflexão para compartilhar novamente com todos e as datas não têm importância desde que tenhamos claro o que queremos fazer e o que gostaria de perguntar se ao plano de ação da nossa Associação queremos dar um compasso de espera e estamos de acordo em dá-lo e dizer no ano 2008 não vamos ter um trabalho intenso, se o dizemos com certeza e vamos nos preocupar de fortalecer aquelas outras áreas onde estamos prontos, não há problema. Considero importante que tenhamos claro do que é o que estamos fazendo e o

que é o que pretendemos. Preocupa-me não a data mas os temas e os compromissos que tiramos de cada uma das diferentes reuniões.

Então, para mim, a reunião dos Vice-Ministros em agosto implica dezembro ou não sei quando para a reunião dos Ministros, quer dizer que o ano 2008 passou sem ter construído o plano de trabalho e as atividades propostas.

Quero colocar um exemplo, tenho uma visão da Comissão de Orçamento e vai ser um ponto que vamos tratar depois, mas na reunião passada do Comitê foram aprovados 4 ou 5 Projetos dos PMDERs que estão ligados a um plano de ação, um plano de ação que nós mesmos manifestamos aqui que tem que responder a um pacote global e total, então, se não há clareza de qual o plano de ação total, se não houver clareza sobre o que estamos fazendo, estamos gerando permanentes travas ao propósito do Comitê. Estas são reflexões que deixo à luz de todas as demais Representações para que opinemos e simplesmente digamos o que queremos fazer. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, senhor Presidente.

Efetivamente, como manifestou o Brasil, tivemos conversações informais, de fato, inclusive conversações diretas entre as capitais e apoiamos a solicitação brasileira de postergar a reunião. cremos que vendo as autoridades que estavam vindo, melhor postergar a reunião em lugar de ter uma má reunião e, nesses termos, segundo sua pergunta, preferimos agosto, dentro da solicitação brasileira, ou alguma data que por preocupação da Colômbia, não antes da segunda ou terceira semana de julho visto que há visita de Estado da nossa Presidenta aqui ao Uruguai.

Quanto ao tema da preocupação da Embaixadora da Colômbia, uma possibilidade, muita diferença em termos de mandato na nossa Chancelaria, entre o Vice ou o Chanceler não deve haver, ou seja, se já postergamos a reunião de Vice-Chanceleres, poderíamos para nosso plano de ação, assumir entre aspas que daí poderíamos receber, embora não esteja na estrutura orgânica da ALADI a reunião de Vice-Chanceleres, mas se daí pode ser sancionado um plano de ação que depois os Representantes o validem, pergunto à Secretaria se isso for pertinente para não perder os tempos que é a preocupação da Colômbia e que também tem o Chile. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Escutei com muita atenção e compartilho a preocupação expressada pela Representação da Colômbia, porém, quero que razoemos em comum.

A verdade é que as dificuldades que surgiram -creio que todos temos claro isto-, surgem porque temos atualmente diferentes percepções dos países da forma de construir o processo de integração, de como avançar no processo de integração, isso ficou claro nos últimos tempos de trabalho.

Chegamos à reunião do Conselho de Ministros com documentos entre colchetes, supondo que com a presença dos Chanceleres ou dos Ministros responsáveis pelas áreas, íamos superar essa distância, isto não foi assim, e todos coincidimos em que era

necessária uma etapa de reflexão conjunta para encontrar também em comum os caminhos de construção da integração.

Digo isto porque há momentos determinados e isto acontece nas instituições, acontece nos países, acontece nas pessoas, em que a pressa é negativa, a verdade é que creio que devemos tomar o tempo necessário porque sem uma reflexão conjunta não vamos avançar substancialmente, isto não significa que em alguns aspectos -já assinali em algumas reuniões- de caráter operacional, que são facilitadores do comércio, que continua sendo até hoje o pilar central da construção do processo de integração que estamos construindo aqui na ALADI e por que acrescento tudo isto? Porque digo, senhores, entre hoje e amanhã será assinada a UNASUL onde vão estar os Presidentes de toda a região, exceto o México e Cuba, onde suponho que haverá troca de opiniões sobre como avançar na construção, posteriormente está uma reunião vinculada ao ALBA, onde também há reflexões desta natureza e creio que toda essa convergência de informação vai ser útil para que nossos os Vice-Ministros e nossas autoridades tenham os elementos de juízo necessários para concordar qual o caminho adequado para continuar construindo ou aprofundando o processo de integração.

Por que digo isto? Porque creio que não deveríamos paralisar o trabalho da ALADI sempre levando em consideração que o que temos negociado, e falamos isto um monte de vezes, é um pacote. Não se pode separar uma coisa da outra, mas há coisas que estão fora desse pacote, que estão fora do pacote do social, fora do pacote de acesso a mercados dos que já temos falado, etc, e que insisto que servem para a facilitação do comércio.

Em uma reunião anterior dei um exemplo, tenho certeza de que em cada Grupo de Trabalho é possível identificar outras tarefas, o exemplo que demos é em matéria de certificados de origem, por exemplo, está bem, não podemos trabalhar sobre a norma de fundo, mas podemos trabalhar sobre a unificação, a harmonização dos diferentes certificados que significam uma trava para o comércio intra-regional.

Então, proponho concretamente, Presidente, que estabeleçamos hoje duas datas provisórias para sugerir às nossas Capitais sobre a reunião de Vice-Ministros. A primeira das quais com franqueza total, não pode ser na segunda quinzena de junho pelas razões que explicamos, ou seja, que será necessário levar em consideração o mês de julho em diante.

A segunda é que apesar disso, convoquemos os Grupos de Trabalho para que no próprio Grupo se identifique de que forma continuar nas diferentes matérias, em algum Grupo não será possível avançar, mas em outros sim, então, vejamos que podemos ir puxando no interregno, não separando, insisto, as coisas concordadas que o pacote. Todos coincidimos em que o concordado com vistas à reunião de Chanceleres era um pacote, onde era aprovada globalmente uma coisa ou a outra. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Comino, estímulo o resto das Representações. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente, como a maioria das Representações, meu Vice-Ministro tinha ajustado sua agenda para participar na data acordada pelo Comitê. Não obstante, levando em consideração a solicitação feita pelo Brasil e o contido na sua nota, nosso Vice-Ministro está em condições de assistir na segunda quinzena de junho, se fosse acordada outra data, Presidente, teríamos que submetê-la à consulta novamente.

O caso de agosto, não vou repetir as considerações feitas, considero que é uma data bastante tardia para realizar a reflexão derivada do Conselho de Ministros e nisso coincidimos totalmente com o Embaixador da Argentina em que esta instância conduzida pelo Conselho de Ministros necessita fazer essa reflexão sobre a condução do processo de integração em seu conjunto e do Espaço de Livre Comércio em particular. Então, também coincidimos com a Argentina no sentido que, não obstante, os Grupos de Trabalho podem e devem identificar determinados temas no que seja possível continuar trabalhando na agenda tradicional. Obrigada.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente, em relação à reunião de Vice-Ministros, os senhores sabem que foi o propósito dos Chanceleres dar o maior nível possível a esta instância, que é informal mas se foi acordado fazê-la.

Então, ao nosso ver, seria ideal que pudesse participar a totalidade dos Vice-Ministros, ou pelo menos a grande maioria, caso não seja possível obter este propósito, a Bolívia está em condições também de aceitar a proposta do Brasil de adiantar a reunião de Vice-Ministros.

Quanto às datas para nós seria conveniente fixar duas alternativas, em princípio, poderíamos aceitar a segunda quinzena de julho, claro que estamos abertos a considerar outras propostas. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). Recebemos uma comunicação do Chanceler dizendo que nessa data não podia vir à reunião, estamos também esperando propostas para alcançar um consenso quanto às datas, não gostaríamos muito que fosse a última semana de agosto, mas tentar reservar um tempo anterior porque independentemente de alguns trabalhos que temos que fazer não é descabelado dizer que muitas das coisas que também queremos avançar não podemos porque estamos nisto que chamamos um pacote.

Então, creio que deveríamos buscar datas alternativas, em julho ou em agosto, mas tentar que a atividade seja o mais próxima possível à data cancelada, um pouco para evitar sucessivas mudanças de datas com posterioridade. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Nós estamos de acordo com a postergação da reunião, não teríamos nenhum problema com datas no mês de julho ou no mês de agosto, estaríamos acessíveis a qualquer uma das duas oportunidades. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Senhor Presidente, em princípio, a Representação do Peru considerava que os temas das datas estavam esgotados já, porém, pensamos que as razões esgrimidas e formuladas pelo Brasil são atendíveis, pelo que o Peru acompanha a proposta de postergação das datas da reunião de Vice-Ministros.

Aqui enfatizaríamos que consideramos que este processo deve ser o mais pronto possível e creio que a reflexão do processo de integração é necessário e urgente pelo que o ideal para a Representação do Peru seria a segunda quinzena de junho, mas cremos que há alguns inconvenientes com junho pelo que quanto antes seja, melhor, agosto é um pouco longe. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Ricardo Lozada Caballero). Obrigado, Presidente, para comentar o mesmo que a maioria das Representações fez, diante da solicitação do Brasil de mudança da Reunião de Vice-Ministros, a instrução da nossa capital é acompanhar a proposta do Brasil.

Quanto às datas, em princípio, estamos considerando o mês de agosto, não obstante sejam apresentadas outras propostas. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, esqueci de manifestar meu total acordo com o expressado pela Argentina sobre a necessidade de avançar nos Grupos de Trabalho. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, tentando sermos concretos, vou propor uma primeira data que seria 7 e 8 de julho, isto não significa que seja a única data, como vamos ter que propor um par de datas pelo menos, estou propondo uma data para que consultemos, esperando que seja o mais próximo possível e sabendo que podem ter dificuldades para outras Representações. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, senhor Presidente, só para diferir com o Embaixador da Argentina, porque lamentavelmente justo nesses dias nos visitaria a Presidenta do Chile, em visita oficial ao Uruguai e também visitaria a ALADI eventualmente no dia 8.

PRESIDENTE. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Retiro a proposta, senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Vou me atrever aqui a apresentar duas propostas e vemos, previamente Cuba tinha dito que data? Segunda quinzena de julho, creio que escutei isso. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Presidente, tínhamos dito segunda quinzena de junho, mas levando em conta que existem dificuldades para a maioria das Representações, estaríamos consultando mas levaríamos em conta a dificuldade do Chile como foi mencionado aqui. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, a Secretaria-Geral antes de fazer a proposta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente, antes que o senhor apresente a sua proposta, gostaria de fazer uma breve consideração de como é vista a situação na Secretaria.

Quero compartilhar duas coisas, em primeiro lugar, creio que é bom dar-nos um pouco mais de tempo, o tema não está o suficientemente avançado e teríamos um espaço para que a reunião de Vice-Ministros seja bem-sucedida como queremos todos e, por outro lado, compartilho plenamente a preocupação da Embaixadora da Colômbia e, por isso, a Secretária que acompanha a situação de postergar, gostaria de que a reunião fosse, se possível, quanto antes.

PRESIDENTE. Com base em algumas conversações... mas o Embaixador da Argentina pediu a palavra porque quer fazer outra proposta.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, considerando o que manifestou a Representação do Chile e tentando colocar a data quanto antes, proporíamos 10 e 11 de julho como primeira data possível. Obrigado.

PRESIDENTE. Então, vamos nos manejar com estas... A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). A posição do Equador é ver bem o mês de agosto sempre que seja considerado muito conveniente, que se iniciem trabalhos técnicos tendentes a formular uma minuta e uma proposta que faça uma estratégia única na agenda comercial e social, invistamos esse tempo e não nos trabalhos pendentes apresentados ao Conselho de Ministros.

Se teve lugar o Foro e há uma conseqüência na necessidade de incorporar a agenda social na ALADI, trabalhemos uma estratégia comum que integre o comercial e o social nestes grupos técnicos da ALADI para que seja uma conseqüência posterior inclusive da reunião que houve e contribuir com elementos de juízo para a reunião de Vice-Ministros.

Em todo caso, a posição da Representação do Equador -das instruções recebidas- é que os temas pendentes, que não aprovou o Conselho de Ministros estes sejam posteriores à reunião de Vice-Ministros e que trabalhemos intensamente vertebral esta estratégia do comercial e do social no período que seja postergada a proposta apresentada pelo Brasil e que o Equador aceita a postergação e as datas apresentadas, será necessário consultar a Chancelaria. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente, só para indicar que também compartilhamos o que foi dito por várias Representações em relação à necessidade de que seja aproveitado bem o tempo que temos e que o Comitê de Representantes não esteja em uma situação de paralisia, que possa continuar trabalhando.

Nossa Delegação coincide muito com o que foi expressado pelo Embaixador da Argentina no sentido de que, por um lado, é necessário preservar o pacote de Resoluções que estamos preparando para o Conselho de Ministros e isso não impede trabalhar em temas que estão fora deste pacote que possam trazer uma contribuição importante para os trabalhos da Associação.

Além disto, como disse o Embaixador do Equador também é muito importante que dediquemos nosso tempo e já o faremos a partir de hoje com o Relatório do Foro sobre a dimensão social, para levar adiante esta discussão sobre o pilar social que estamos tentando agregar ou fortalecer na ALADI, inclusive, como preparação da reunião de Vice-Ministros.

Em relação às datas, creio que como foi indicado por vários Delegados, talvez a melhor solução seja que nós possamos consultar às Capitais com um par de alternativas, possivelmente uma possibilidade em julho, porque tomei nota da impossibilidade de várias Representações com relação a junho, apesar de que tínhamos mencionado na nossa nota, mas não teríamos problema em consultar à Capital com a data em julho e talvez uma data em agosto.

Sugeriria em agosto os dias 11 e 12 de agosto, talvez para não deixá-lo para o final do mês como uma alternativa que poderia ser submetida à consideração das capitais. Obrigado.

PRESIDENTE. Propostas que anotei aqui: 3 e 4, 10 e 11 de julho, 4 e 5 e 11 e 12 de agosto, temos 4 alternativas aqui se podemos neste momento aprovar 2 seria bom.

Reitero: primeira, 3 e 4 de julho; segunda, 10 e 11 de julho; terceira, 4 e 5 de agosto, e a última 11 e 12 de agosto.

A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, Presidente, somente para anotar que a data de 11 e 12 de agosto para a Bolívia é difícil, temos um acontecimento político importante, em 10 de agosto é o Referendo revogatório, pelo que nessa data o Vice-Ministro talvez não possa vir. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente, no caso de julho gostaríamos de propor que fosse uma data na primeira quinzena e não na segunda, estou tentando lembrar e creio que há uma reunião em Cuba importante durante a primeira quinzena de julho, pelo que se fosse possível considerar essa data na primeira e não na segunda para ver se podemos assistir, podemos acordar ter a reunião na segunda quinzena de julho ou na primeira de agosto. Obrigada.

PRESIDENTE. Pergunto, mas a primeira semana, 3 e 4 de julho há problemas para Cuba? As datas propostas seriam 11 e 12 de agosto, segundo Bolívia não poderia, 3-4 de julho e 10 e 11 não poderia a Representação de Cuba, estaríamos falando da segunda de julho, vamos ver aqui julho, 15 e 16 de julho ou 16 e 17 para começar a segunda quinzena, dia 18 de julho é Festa Nacional aqui, poderia ser manejada a data de 16-17 de julho e 4 e 5 de agosto.

A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Senhor Presidente, creio que a data de 15 e 16 de julho eventualmente a Colômbia teria problemas, ou seja, que quero também propor, estão ficando dois e creio que a mais próxima a julho é a de 4 e 5 de agosto, deveríamos decidir essa data. Obrigada.

PRESIDENTE. Teriam problema 15 e 16 de julho, e 23 e 24 de julho?

Tem a palavra da Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Na segunda quinzena não podemos.

PRESIDENTE. Até agora resta 4 e 5 de agosto. Então, vamos consultar...A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). É muito provável como diz a Argentina, 30 e 31 de julho ou 4 e 5 de agosto, que tenhamos duas datas alternativas, uma em julho e outra em agosto.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). No mesmo sentido, para que tenhamos duas alternativas talvez ia sugerir que poderíamos propor levando em conta o que foi expressado pela Bolívia, não sei se 4 e 5 de agosto e talvez 7 e 8 de agosto ou 14 e 15 da semana seguinte, só para ter duas alternativas que nos dariam maior flexibilidade. Obrigado.

PRESIDENTE. 7 - 8 de agosto. Estamos passando-o para depois e quero lembrar que há muitas Representações que depois têm que preparar sua participação nas Nações Unidas que é em setembro, então, se afastamos muito isto creio que não vamos realizar o Conselho, nem esta reunião, estaríamos realizando talvez em outubro, novembro ou dezembro, o qual o Conselho de Ministros deste ano não poderia ser realizado, então, é necessário refletir sobre essas coisas também, se essa for a decisão, será, mas temos que refletir todos.

Tem a palavra a Representação da Argentina

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). É possível que consideremos uma alternativa na primeira quinzena de julho, sei que a Representação de Cuba manifestou ter dificuldades por algum evento nessa quinzena, mas poderíamos precisar em qual das duas semanas existe esse evento e ali buscar a outra semana uma possibilidade, além da de 4 e 5 de agosto. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente, é durante toda a primeira quinzena de julho.

PRESIDENTE. Se houver um mágico aqui, aceitaremos as propostas, caso contrário, tem só 4 e 5 e 7 e 8 de agosto, para fazer as consultas, são as duas propostas, decidido isso há uma proposta que se fez aqui que tem a ver com uma convocação de reuniões dos Grupos de Trabalho.

Creio que isto foi proposto pela Argentina, mas foi acompanhado pelo menos pela Representação do Peru, que escutei que manifestou seu acordo e o Embaixador do Equador indicou que poderíamos pensar em alguma realização, algum evento intermediário, mas não está o Embaixador do Equador, não sei se a Representação da Argentina? Sobre isso da convocação dos Grupos de Trabalho, não está o Embaixador

mas está a Representação aqui. Há alguma Representação que não está de acordo com esta proposta?

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Só para esclarecer exatamente qual a proposta que está para consideração, entendo que a proposta da Argentina é convocar o Grupo de Normas e Disciplinas para discutir a questão de uniformizar os formulários de certificação de origem.

PRESIDENTE. Isso não foi o que eu entendi.

Tem a palavra a Representação da Argentina

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. A proposta da Argentina consiste em, além de preservar a integridade do pacote de Projetos trabalhados e, por tanto, a substância dos temas que estão nesses projetos, consultar nos diferentes Grupos de Trabalho em que aspectos poderíamos avançar sem mudar a substância dos temas que trata cada um dos Grupos signifiquem facilitação, simplificação e benefícios para os operadores no dia-a-dia de seu trabalho. E como exemplo, mencionamos que no caso do regime de origem se poderia trabalhar em simplificar os formulários, harmonizar os campos requeridos, coisas que parecem muito simples mas que no dia-a-dia, na prática cotidiana do comércio são importantes.

Nesse sentido buscar outros possíveis avanços possíveis nos outros Grupos, não somente no de Normas e Disciplinas, foi um exemplo que demos. Obrigado.

PRESIDENTE. Estamos falando de convocação para todos os Grupos de Trabalho.

A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Creio ter entendido a proposta do Equador no sentido de trabalhar também no social e incorporar o social a toda esta problemática, então, eram praticamente duas proposições sobre o que se deveria trabalhar durante este período, não sei se há uma melhor interpretação da proposição do Equador.

PRESIDENTE. Acaba de chegar o Embaixador Edmundo Vera. Tem a palavra. Embaixador está sendo discutido... já foi acordado que as datas a serem submetidas são as de 4 e 5, e 7 e 8 de agosto e estamos em uma segunda fase deste ponto, convocação dos Grupos de Trabalho, perguntei se há oposição a isso que foi a proposta da Argentina e mencionei que o senhor tinha feito outra proposta que tem a ver com aproveitar este tempo para discutir o tema social, então, gostaria de oferecer a palavra para que explique a proposta.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). O ponto é que há duas opções e há uma terceira que é mais trágica. A terceira é não fazer nada que é o mais perigoso para a ALADI e, em todo caso, se no Foro manifestou-se -todas as Representações manifestaram- a importância de incluir este pilar, inclusive, disse-se se era um pilar complementar ou deve ser o pilar fundamental da ALADI que o comércio fortaleça, isso foi manifestado, os dois temas centrais que viu, então, creio que devemos trabalhar nesse tema e inclusive no discurso do Secretário-Geral, ele manifestou que assim como existe o Conselho Assessor Empresarial, também deveria haver uma parte social na ALADI para trabalhar nesse plano.

Então, cremos que o Comitê deve empreender ou que haja estes trabalhos técnicos, não seja sobre os pendentos, estou convencido de que esses trabalhos serão destravados quando haja clareza e uma estratégia conjunta aprovada pela ALADI, depois será o outro.

Creio que se discutimos esses temas, chegaremos ao mesmo e, em todo caso, a posição do Equador é que estes temas dos trabalhos não compartilhe que reabramos esses temas sem que antes não haja clareza, sem que antes não seja elaborada uma estratégia comum que combine o comercial e o social, então, orientar-nos a esse trabalho neste período antes da reunião de Vice-Ministros, cremos que é um melhor investimento e não que o social-, que já que se tratou no Foro, fique aí não se sabe por quanto tempo, mas retomar esse trabalho nós, mediante equipes técnicas na ALADI, que haja essa outra área e fortalecê-la, referia-me a isso.

PRESIDENTE. Escuto opiniões a esse respeito. A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente, queremos concordar com a proposta da Argentina, cremos que temos muito que fazer nos Grupos de Trabalho e fundamentalmente naqueles temas nos que é possível avançar fora do pacote que temos. O pacote deve ficar assim como está até que vejamos como avançar nestes temas.

Com relação à proposta da Representação do Equador, creio que é conveniente que trabalhemos no tema social, para que pelo menos tenhamos um marco que passa aos nossos Vice-Ministros ou eventualmente aos Ministros. Creio que podemos, não sei se trabalhar neste Comitê ou em algum Grupo de Trabalho para estabelecer os lineamentos que podemos elevar depois às nossas autoridades sobre o pilar social.

Isso é o que podemos fazer a partir de agora, senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente, coincido totalmente com o manifestado pelo Embaixador do Paraguai, não temos inconveniente em que sejam convocados os Grupos de Trabalho nos termos sugeridos pela Argentina e igualmente como Equador consideramos que é de primeira importância que o Comitê se dedique à discussão e ao aprofundamento do tema da dimensão social, inclusive, como preparação do que vai ser a reunião de Vice-Ministros e posteriormente a reunião do Conselho de Ministros Extraordinária. Obrigado.

PRESIDENTE. Vamos acordar aqui se não houver oposição. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). Só para lembrar algo, porque até hoje inclusive vamos falar dos PMDERs. A idéia do Plano de Ação dos PMDERs era um pouco para evitar que o tema de novembro-dezembro deste ano, novamente estejamos dizendo que o dinheiro não foi gasto e que os recursos não foram utilizados, então, necessariamente no Grupo de Trabalho dos PMDERs vamos ver como trabalhamos sem mencionar a palavra Plano de Ação, para que não aconteça o que aconteceu neste ano e voltamos novamente em dezembro a dizer que não se gastou o dinheiro, que ficou aí, houve uma ineficiência, então, para nós este tema é prioritário e tenemos que ver como o trabalhamos no Grupo de Trabalho e é respaldado por este Comitê, pelo que não sinta que estamos vulnerando o pacote, mas digo como uma preocupação porque já estamos em

maio e não foi ainda executada parte dos recursos deste ano, por algumas implicações que têm que ver com o mesmo fato de como são executados os Projetos e como são planejados. Obrigado.

PRESIDENTE. Estaríamos de acordo com a convocação dos Grupos de Trabalho e a proposta da Representação do Equador que foi compartilhada aqui, creio que nisso não há maiores inconvenientes.

Como temos um ponto na agenda que é o Relatório do primeiro foro, aí há algumas idéias e algumas propostas que poderiam servir de base para que pudéssemos trabalhar este tema e inclusive fazê-lo no Comitê que possamos aqui realizar uma reunião para discutir este Relatório ou este resumo executivo do desenvolvimento e resultado deste Primeiro Foro sobre a Dimensão Social da Integração e que vai ser entregue hoje o material que tenta, digamos, resumir o mais importante desse foro, sobretudo as conclusões às que chegaram, estamos de acordo com isso?

Quero informar que esquecemos um procedimento que é muito importante porque temos que tomar uma decisão. Temos um Projeto de Resolução porque a reunião de Vice-Ministros não se realizará dias 28 e 29, então, seria algo como: “O Comitê de Representantes, sobre a reunião de Vice-Ministros dos países-membros da ALADI. Tendo em vista o Artigo 35 do Tratado de Montevideu 1980, a Resolução 62 (XIV) e a Resolução 328 do Comitê de Representantes, resolve: Deixar sem efeito as datas previstas na convocação para a reunião de Vice-Ministros dos países-membros da ALADI, estabelecida na Resolução 328 do Comitê de Representantes, e a mesma será realizada na data a ser determinada.” Estamos de acordo com isso?

Tem a palavra a Representação da Argentina

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Uma pequena sugestão de redação: se na terceira linha pomos,...do Comitê de Representantes. A mesma será realizada na data a ser determinada.

PRESIDENTE. Okay, a mesma será realizada em data a ser determinada, tiramos o “y”, ponto. A mesma será realizada em data a ser determinada, fica registrada como Resolução 329.

“RESOLUÇÃO 329

REUNIÃO DE VICE-MINISTROS DOS PAÍSES-MEMBROS DA ALADI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Artigo 35 do Tratado de Montevideu 1980, a Resolução 62 (XIV) do Conselho de Ministros e a Resolução 328 do Comitê de Representantes,

RESOLVE:

Deixar sem efeito as datas previstas na convocação para a Reunião de Vice-Ministros dos países-membros da ALADI, estabelecida na Resolução 328 do Comitê de Representantes, que se realizará em data a ser determinada.”

5. Relatório do Primeiro foro sobre a dimensão social da integração na ALADI (ALADI/FORO. DSI//Relatório)

...Então, passaríamos ao Relatório do Primeiro foro sobre a dimensão social da integração na ALADI. Neste momento está sendo distribuído o documento, chamado resumo executivo do desenvolvimento e resultados do evento, este documento tem primeiro os termos de referência como é uma linguagem comum entre nós, que foi o documento mediante o qual convocamos este primeiro foro.

Neste documento, neste resumo temos então a inauguração, o desenvolvimento do evento, os senhores sabem que este Foro teve dois objetivos, foram apresentados dois objetivos, que consideramos que foram cumpridos.

O primeiro objetivo referido às experiências nacionais no tema social, nas políticas sociais, nas iniciativas sociais e cada uma das Representações fez uma exposição, pensamos que todas as exposições foram muito densas, com bastante conteúdo e depois dessas exposições dos Representantes de cada um dos países assistimos à apresentação pelos Organismos Internacionais que nos acompanharam, CEPAL, CAF, MERCOSUL e SELA e em cada um deles também os Representantes fizeram sua exposição e finalmente tivemos o que foi chamado Mesa Final onde cada um dos Representantes teve a oportunidade de em 5' minutos -na primeira intervenção foram 15' e na segunda 5'- enfatizar fundamentalmente nas propostas.

Neste resumo executivo consta precisamente como foi o desenvolvimento das exposições e quais as experiências narradas e que seria importante que na ALADI pudéssemos começar a analisar, a estudar, a discutir, para ver em que medida a ALADI pode assumir e incorporar estas iniciativas.

Se observarmos no final da terceira sessão de trabalho, aí foi sugerida a criação de um órgão assessor do Comitê de Representantes que permita o tratamento da questão social e no encerramento do Foro, fala-se do cumprimento dos objetivos e acordamos a publicação de um texto que contenha as palestras apresentadas pelos participantes dos países-membros e dos organismos internacionais, os termos de referência deste Foro que mencionei, as intervenções do Presidente do Comitê de Representantes, do Secretário-Geral na inauguração e nas conclusões do mesmo que estão refletidas neste documento.

Então, com essa base submetemos à consideração, não para que discutamos neste momento, mas gostaria de oferecer a palavra se alguém quer fazer alguma proposta, alguma sugestão a esse respeito. Está aberto o direito de palavra.

Estamos adiantando um CD-ROM, esta é a base para o texto. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Presidente, muito obrigado. Vemos que o documento está intitulado como versão preliminar, embora a leitura neste minutos tenha sido em diagonal, surgem algumas considerações que não é do caso fazer aqui e agora, mas quero consultar ao senhor e também à Secretaria se está previsto que as Representações possam fazer uma contribuição ou sugerir correções no texto para avançar a uma versão definitiva deste relatório. Obrigado.

PRESIDENTE. Como versão preliminar, aceitamos aqui as opiniões, etc. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Nesse caso, gostaríamos de ter tempo para analisar com mais atenção o documento e fazer algumas consultas. Obrigada.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, gostaria de agradecer à Secretaria por preparar e distribuir este documento e vamos estudá-lo com a atenção necessária, ainda não pude lê-lo integralmente.

Gostaria de fazer dois comentários preliminares. Primeiro, creio que se trata de um documento de responsabilidade da Secretaria, ou seja, é possível fazer correções e aperfeiçoar o documento, mas não é um texto para ser objeto de uma negociação e ser adotado como um texto do Comitê. Continuará como um texto de responsabilidade da Secretaria segundo entendo.

Outro comentário é que chama a atenção que no último parágrafo do documento, quando se fala da idéia de publicação de um texto, que seja mencionado no final que esta publicação incluiria as conclusões do seminário, talvez seja uma palavra que pode causar dúvida porque o seminário não foi um evento de deliberação, mas uma ocasião para discussão, para apresentação de sugestões, inclusive, vê-se no documento, são mencionadas especificações, aspectos, considerações, etc, creio que dificilmente seria possível falar de conclusões em um evento desta natureza, deixo este comentário para eventualmente o que vamos fazer nesta publicação de um livro, segundo entendi. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Senhor Presidente, somente para coincidir com a Representação de Cuba, que necessitamos tempo para avaliar este documento e o segundo para também coincidir com a Delegação do Brasil em ter destacado que este é um documento da Secretaria-Geral. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Considero muito boas as observações do Representante do Brasil, que faz as conclusões, mas creio que o Comitê poderia elaborar essas conclusões, poderíamos criar um grupo de trabalho para isso e discuti-lo, poli-lo aqui e assumi-lo, mas a Secretaria não poderia tirar conclusões porque para isso deveria haver um Grupo de Trabalho e se requer em qualquer evento que haja uma plenária porque nem o Grupo pode aprovar se não houver a representatividade dos participantes.

Então, eu sugeriria que tirássemos as conclusões, que haja uma minuta, que uma Comissão possa fazê-lo e depois no tempo que temos que o Comitê elabore essas conclusões. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Nós consideramos que embora tenhamos acordado que o evento não teria caráter de negociação, ou seja, não seriam negociadas as conclusões, temos preocupação porque estamos falando de apresentar os temas, de levar em conta os resultados do Foro que embora não sejam insumos, tem que haver nível de aprovação do Comitê, desses insumos para serem tratados nos Grupos de

Trabalho. Ou seja, tem que haver um nível de aceitação pelo Comitê, então, não vemos aí a correspondência com fazer um esforço como o Foro, um esforço conjunto e depois deixá-lo sem o correspondente tratamento.

Então, nesse sentido, estamos mais próximos à posição do Equador de dar no Comitê algum tratamento a este documento, tendo o tempo para analisá-lo e que embora não deixe de ser um documento de responsabilidade da Secretaria, que contenha o que todas as Representações presentes no Foro manifestaram e, nesse sentido, devem revisar e estar de acordo e depois o Comitê tomar alguma ação para elaborar algum tipo de documento que possa ser tomado com caráter vinculador para os trabalhos do Comitê. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Senhor Presidente, somente para precisar que a participação no Seminário deveu-se a especialistas de diferente tipo, governamentais, privados que não necessariamente refletem a opinião dos países e das Representações.

Creio que a apreciação manifestada pela Delegação do Brasil recolhe a visão da Representação do Peru no sentido de que este é um documento estrito à Secretaria-Geral e que qualquer avaliação posterior, conclusões como manifestou a Representação do Equador poderia ser feito pelo Comitê, mas individualmente a esse documento que seja admitido. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado. Na mesma linha que a Representação do Peru, para esclarecer que este é um documento de Secretaria que nós no Comitê vamos utilizar como insumo para trabalhar sobre as conclusões, que serão conclusões nossas do Comitê a partir dos insumos do seminário e de outros que consideremos pertinentes. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). Creio que nos estamos adiantando aos acontecimentos, não houve ainda nenhuma conclusão sobre a mesa e estamos assumindo se é pertinente ou não.

Então, sugiro que esperemos as conclusões porque o evento foi unânime por todos os países e quando estejam as conclusões aí veremos em que nível as colocaremos, mas creio que dizer que são viáveis ou não quando não há nenhuma coisa sobre a Mesa não faz muito sentido neste momento. Obrigado.

PRESIDENTE. Quero informar o seguinte, dissemos no ponto anterior que com base na proposta que tinha feito o Embaixador do Equador íamos ver isso neste ponto.

Este é um documento que foi entregue, que foi lido, eu o li no Foro, não houve nenhuma Representação que levantasse a mão para dizer que ali não se refletiam as diferentes intervenções independentemente da pessoa que tenha assistido porque ficou claro na sessão anterior que este é um Foro da ALADI. Foi organizado pela ALADI, foi organizado por este Comitê de Representantes, não foi um Foro feito por um fantasma, então, qual o caminho que temos que percorrer agora?

Aqui está o resumo, entrega-se no próximo Comitê, cada uma das Representações trará as opiniões a esse respeito, fazemos a análise do documento nesse Comitê e o Comitê decidirá, portanto, quais as conclusões desse Foro e eventualmente quais são as futuras ações. Esse é o procedimento, não há outro, é o procedimento que aqui fazemos, hoje não é para discutir este relatório porque para isso temos que convocar um Comitê para discutir o resumo executivo e o Comitê tomará as decisões, não se negociou, nem foi tomada nenhuma decisão.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente, só para um pequeno esclarecimento, creio que está certo discuti-lo na próxima sessão, mas não corresponde ao Comitê definir quais as conclusões do Foro. Em todo caso, o Comitê decidirá quais suas conclusões para trabalhar e fortalecer a dimensão social na ALADI. O Foro é um insumo que tem opiniões, idéias, opiniões muito importantes, mas as conclusões do Comitê são as conclusões do Comitê não as do Foro. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, no mesmo sentido, creio que ajudaria não utilizar a palavra “conclusões”, ou seja, o Foro foi decidido pelo Comitê no entendimento de que ia ser um insumo, que ia ser uma contribuição importante para avançar na direção de incorporar a dimensão social na discussão da ALADI.

Então, o que temos que fazer no Comitê é tomar este insumo, analisá-lo e tomar decisões, não tirar conclusões, mas decidir o que vamos fazer, decidir tal ação, tal mandado, etc. Melhor não falemos de conclusões, porque leva a confusão quanto ao que, em verdade, pretende-se fazer. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Concordo com a Representação da Argentina.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente. Também para coincidir com a Argentina e o Brasil, que efetivamente estes são insumos para futuros trabalhos, pelo que proponha também o Embaixador do Equador, trabalharemos para a reunião de Vice-Ministros e nos Grupos de Trabalho com o que já temos, já há uma agenda social, queremos aprofundá-la e tudo mas isso será uma decisão posterior.

PRESIDENTE. Alguma outra Representação gostaria de dizer algo? Vou repetir o que tinha dito, resumo da Secretaria, são insumos que estão aqui. Análise do Comitê, depois dizia conclusões do Comitê e depois futuras ações. Isso é decidido pelo Comitê, ele decidirá o que vai fazer, etc, então, teremos a oportunidade no Comitê de discutir isto, assim foi o que li, está claro isto? O Embaixador do Equador quer dizer algo? A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Sim, o que está bastante claro é que o documento entregue é responsabilidade da Secretaria, independentemente de nós e há uma expressão do Representante do Brasil que gostei muito das nossas conclusões,

nós não estamos amarrados ao documento, porque uma das conclusões, ou o nome que propõe a Argentina que para mim é muito parecido e não vou discutir nessa palavra. O que considero muito importante, dito pelo Brasil, é que esse é um evento com que podemos nutrir-nos e outra fonte, que não estamos obrigados, entendi isso bem, assisto a um evento e temos outra informação, temos outros parâmetros, não estamos amarrados ao documento, porque podemos dizer que faltaram tais coisas ao evento, porque esse evento necessariamente não satisfaz todas as expectativas dos países, então, teríamos, na verdade, várias fontes.

As visões dos países, o relatório da Secretaria e este evento, porque necessariamente nunca estamos presos a um documento, mas à visão que cada um tem, e por isso, eu resgato esse terceiro componente para tirar as conclusões ou decisões ou recomendações sobre o evento, porque temos que fazer algo, não pode ficar de lado como uma questão a ser arquivada, mas tomemos, nós como Comitê, uma decisão sobre esse evento que se nutre com as outras experiências que cada um tem. Obrigado.

PRESIDENTE. Estamos claros, então, não havendo outra intervenção, passaríamos ao ponto 6.

6. Relatórios dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho:

- Acompanhamento do Programa de apoio em favor dos PMDERs (ALADI/CR/PA 112)

...Bom, neste momento tenho que apresentar o relatório porque sou o Coordenador deste Grupo.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Como os senhores sabem, o Grupo de Trabalho sobre acompanhamento do programa de apoio em favor dos PMDERs foi convocado para 19 de maio, efetivamente foi realizado e nessa reunião somente se viu o ponto referido a Projetos em favor dos PMDERs.

A reunião teve como propósito abordar a situação destes Projetos que estavam em uma situação ali com reservas de caráter provisório, consideramos para isso a informação dada previamente pela Secretaria-Geral mediante o documento informal 890, que não é mais do que um resumo executivo dos termos de referência e estado de situação de Projetos em favor dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Nesse sentido, as Representações dos PMDERs reiteraram a necessidade de designar os recursos financeiros para executar os referidos Projetos e após uma troca de opiniões onde participaram todas as Representações, foi acordado submeter à consideração deste Comitê um Projeto de acordo que permita designar recursos financeiros a três dos cinco Projetos, nesse caso, os três Projetos específicos em favor dos PMDERs, dois para o Equador e um para a Bolívia, deixando aberta a possibilidade para que em uma futura oportunidade os PMDERs possam apresentar similar solicitação para os dois Projetos restantes.

Para esses fins, a Secretaria-Geral preparou uma minuta de Projeto de acordo que foi considerada pelo Grupo e que está nas suas respectivas pastas. Nesse Projeto foram incorporadas todas as observações de alguns países-membros.

PRESIDENTE. Os senhores têm o Projeto de acordo aí, é o 112 e submeto-o à consideração. Está aberto o direito de palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, para manifestar nosso acordo com esse Projeto.

PRESIDENTE. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente, para agradecer o relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho dos PMDERs e também para apoiar a proposta de acordo formulada. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). No mesmo sentido, Presidente, apoiamos a proposta. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Ricardo Lozada Caballero). Obrigado, Presidente, para apoiar a proposta apresentada pela Secretaria.

PRESIDENTE. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). No mesmo sentido para apoiar a proposta.

PRESIDENTE. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Obrigado, Presidente, também apoiamos a proposta e, ao mesmo tempo, queremos agradecer aos países que estão apoiando este esforço. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação del PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Também a Representação do Peru apóia a proposta.

PRESIDENTE. A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Para apoiar a proposta, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente, também apoiamos a proposta, agora pensando no que vai ser a tradução do texto do acordo, gostaria de sugerir uma pequena mudança na linguagem, porque aqui consta: "autorizar a utilização do Fundo de Capital de Trabalho", no Artigo primeiro, pelo montante x, "que será destinada a Projetos" e depois consta: "os mesmos que constam em anexo", considero que é uma forma um pouco estranha.

Seria, talvez, melhor: "que será destinada aos três Projetos no âmbito do Sistema de Apoio aos PMDERs que constam em anexo ao presente acordo". Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, senhor Presidente, com a correção do Brasil aderirmos ao Projeto.

PRESIDENTE. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Luján Barceló). Obrigado, Presidente, no mesmo sentido, acompanhamos o Projeto de acordo com a modificação solicitada pelo Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Obrigada, Presidente, para acompanhar a proposta.

PRESIDENTE. Quem está contra? Então, aprovamos este acordo e fica identificado sob o N° 273, e faz parte da presente Ata.

“ACORDO 273

UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE CAPITAL DE TRABALHO

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Artigo 38, incisos e) e m), do Tratado de Montevidéu 1980 e a Resolução 322 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO O interesse dos PMDERs na realização dos projetos em favor destes países correspondentes a gestões anteriores ao ano 2008, e a necessidade de destinar recursos financeiros para sua execução,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a utilização do Fundo de Capital de Trabalho pela quantia de US\$ 41.458,18, que será destinada aos três Projetos para os PMDERs, no âmbito do Sistema de Apoio aos PMDERs, em anexo ao presente Acordo.

SEGUNDO.- A Secretaria-Geral informará, mensalmente, a utilização destes fundos, nos documentos sobre execução orçamentária.”

- Sistemas de Informações e Estatísticas (ALADI/CR/di 2686)

... Passamos ao Relatório sobre Sistemas de Informações e Estatísticas. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). A reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 7 de maio com o objetivo de satisfazer o requerimento de revisão das atividades correspondentes à área de informação e estatísticas, incluídas na Resolução 322, que contempla o Orçamento por Programa da Associação para o ano 2008.

Durante a reunião foram analisadas todas as atividades do Capítulo IV e contestadas pela Secretaria-Geral várias dúvidas dos membros do Grupo, dentre elas, o Estudo sobre o aproveitamento das variáveis fornecidas pelos países para o SICOEX, que deverá ser apresentado durante a XI Reunião de Escritórios Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística, o estado de avanço do processo de atualização do sistema de correlação de nomenclaturas aduaneiras, SICORA, o aperfeiçoamento, atualização e manutenção da página *web* e da intranet da Associação, a implementação de um mecanismo que permita a consulta on-line pelas autoridades competentes das assinaturas autógrafas dos funcionários autorizados para expedir certificados de origem por cada país-membro.

Sobre esta última atividade, foi tomado o acordo de solicitar à Secretaria-Geral a apresentação sobre a metodologia para a consulta, bem como a realização de um estudo preliminar informativo sobre o impacto da mesma na infra-estrutura de hardware e a conectividade à internet da Associação.

Também foi avaliada com as Representações a possibilidade de modificar o título da Atividade IV.20: "Atividades derivadas do XIV Conselho de Ministros", que foi incorporada para permitir que os resultados e encomendas do Conselho pudessem ser executados nesse âmbito.

Considerando que esta instância não gerou encomendas que criassem novas atividades mas que o tema poderá ser considerado no contexto das reuniões de Alto Nível que estão programadas para o ano 2008, foi aprovado por consenso modificar o título por: "Atividades derivadas das reuniões de alto nível da Associação". Esta ação será executada no momento em que o Comitê de Representantes considerar. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, tomamos devida nota deste Relatório e passaremos ao ponto 7.

7. Relatório da Quadragésima Primeira Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CFM/XLI/Ata)

...A Secretaria informa que se houver alguém que quiser fazer algum comentário a esse respeito, ou tomaríamos devida nota de alguma observação, planejamento.

Não havendo comentários, passaríamos ao ponto 8.

8. Assuntos diversos

...A próxima reunião do Comitê seria na quinta-feira, 29, que era o dia da Reunião de Vice-Ministros, entendo que ninguém tem problemas porque estávamos todos convocados para esse dia, os que tinham problemas eram os Vice-Ministros. Dia 29, então, estaríamos acordando a data de realização dessa Reunião de Vice-Ministros, traríamos o documento apresentado pela Secretaria do Foro e agora fica claro que os Coordenadores dos Grupos estão devidamente instruídos e autorizados para convocar os respectivos Grupos.

A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Tínhamos expressado à Secretaria e ao Presidente o interesse de que houvesse uma pequena reunião extraordinária para amanhã porque contamos com a presença de um Ministro Coordenador de Ministros e também de outro Ministro de Estado para a reunião do Foro, que será realizada nestes dias e estimamos que era de muita importância e poderia ser de interesse

conhecer as visões destes Ministros aos membros do Comitê, poderia ser algo específico que não demande o tempo dos senhores, mas é uma boa oportunidade, só tomei isso para fazer acordo.

PRESIDENTE. Sim, peço-lhe desculpas porque esqueci comentar, a sessão extraordinária de amanhã às 12 do meio-dia para receber o Doutor Gustavo Larrea, Coordenador dos Ministros da Área Política, e Ricardo Patiño, Delegado do Presidente Rafael Correa.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, senhores Chefes de Missão, para manifestar a satisfação da Secretaria que por ocasião de visitas de personalidades dos nossos países sugeriram sua presença na ALADI, isto dá maior visibilidade, que é o que estamos buscando, no caso concreto dos Ministros Patiño e Larrea, trata-se de dois homens de uma trajetória importantíssima no atual Governo do Presidente Correa, tenho certeza de que eles possam expor nesta Sala e vai ajudar a conhecer melhor o que está acontecendo nesse país, que está transformando extraordinariamente o Equador em benefício de todos nossos países, nada mais que isso. Obrigado.

PRESIDENTE. Só para exortar a que estejamos todos presentes aqui, não vamos demorar muito e depois vamos ter um breve brinde, que segundo a Secretaria, vai ser de conteúdo muito importante.

Há algum outro assunto a ser apresentado. A Secretaria tem algo a dizer.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, como é habitual nestas reuniões informo sobre as viagens que realizei. Gostaria, em primeiro lugar, de destacar a viagem realizada no começo da semana na Visita Oficial à Argentina, tive entrevistas com o Chanceler de muita importância, o encontro com o Chanceler Taiana foi muito importante para a Secretaria-Geral, neste momento que estamos iniciando o mandato, já que vemos com uma visão muito clara de qual a postura da Argentina neste momento quanto à ALADI.

Nessa oportunidade, tive, ainda, a ocasião de me reunir com o Secretário de Assuntos Econômicos Internacionais, o Embaixador Chiaradia e quero destacar o fato de que nesta visita, como aconteceu também no Brasil, participou o Representante junto ao Comitê, no caso do Brasil, o Embaixador Regis Arslanian e no caso da Argentina, o Embaixador Juan Carlos Olima, isso é muito importante porque temos uma visão direta, efetiva, real de como pensam as Chancelarias sobre o que hoje está acontecendo na nossa região e o que pretendem da ALADI.

Como os senhores sabem, continuarei com estas visitas porque são muito úteis e, neste mesmo sentido, quero destacar que ontem tive a honra de ser recebido pelo Dr. Tabaré Vázquez, foi realmente uma entrevista importante, na que ele ratificou um ver mais o compromisso uruguaio com a ALADI, o compromisso de continuar apoiando esta Instituição e tive oportunidade de falar com o Presidente Vázquez de duas questões muito concretas, Presidente.

Em primeiro lugar, em nome da ALADI, convidei-o a expor aqui, a última vez que estive foi no ano 2005, passaram alguns anos, foi no começo de seu mandato e com vontade manifestou que viria ao nosso Comitê e estamos pensando unir isso a algum acontecimento específico que reflita alguma atividade importante relacionada com a ALADI. O Presidente mesmo revisou sua agenda, propôs datas e ficamos em que, com o

Embaixador do Uruguai aqui no Comitê e com o Chanceler a quem dará instruções na próxima segunda-feira, vamos coordenar sua presença.

Da mesma forma, falamos com certa antecipação de algo que já mencionei no início da minha gestão que se refere aos 50 anos da integração. No ano 2010, não sei se estaremos todos aqui, mas no ano 2010 completarão 30 anos da ALADI, mais os 20 anos da ALALC, isto é, estaremos celebrando 50 anos em que nossos países estão comprometidos com a agenda da integração com a que fizemos muitos avanços e com os quais continuamos nesse caminho e é uma data que não podemos deixar de celebrar, a idéia é não apenas uma reunião formal para lembrá-lo, estamos pensando, inclusive, Presidente, em uma reunião de Chefes de Estado da ALADI que nunca teve lugar, na capital da integração, Montevidéu. Não somente sede da ALADI, mas sede também do MERCOSUL e de muitos outros organismos internacionais.

O Presidente acolheu essa idéia com muito entusiasmo, manifestava ao Presidente que esta é uma questão que não é apenas de seu Governo, mas que é o que conhecemos nas Chancelarias na esfera do campo internacional como uma Política de estado, já que, sem prejuízo de quem chegasse a estar à frente do Governo do país nesse ano, pode ser um tema que interesse a todos e o Presidente assim o compreendeu e me disse que daria instruções ao Chanceler, pelo que isso deve ser destacado e dizer que eu, como Secretário-Geral da ALADI, sinto-me muito gratificado pela resposta que estou recebendo e pelos contatos que estou tendo.

Por outro lado, Presidente, nesta oportunidade temos que dar as boas-vindas à nova integrante do Comitê, a doutora Cielo González, Conselheira da Representação da Colômbia a quem desejamos um trabalho frutífero, da mesma maneira que seus antecessores tiveram.

Finalmente, Presidente, na passada sessão lembramos a reunião número 1000, obviamente, ninguém esteve em todas -exceto que alguns falam que Dorita sempre- mas há uma pessoa que sim e merece um reconhecimento por isso e, neste caso, com sua anuência quisemos dar uma lembrança a Sofia Camacho, que nos acompanhou e nos permite trabalhar há muito tempo. Então, com a autorização de todos os senhores...

- Entrega-se um diploma à senhora Sofia Camacho.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito bem. A Subsecretária Dora Rodríguez tem a palavra.

SUBSECRETÁRIA (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, brevemente gostaríamos de comunicar ao Comitê as atividades desenvolvidas no âmbito da Coordenação de Organismos Regionais de Energia conformada, como os senhores sabem, desde agosto de 2005, e integrada pela Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), a Associação Regional de Empresas de Petróleo e Gás Natural na América Latina e o Caribe (ARPEL), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a Comissão de Integração Energética Regional (CIER) e a Organização Latino-Americana de Energia (OLADE). Esta Coordenação objetiva impulsionar Projetos sustentáveis de integração energética na América Latina e o Caribe, bem como procurar uma melhor utilização dos recursos naturais, das infra-estruturas existentes e futuras na região.

No âmbito desta coordenação de organismos regionais, foram realizadas algumas atividades, em especial pelas Teleconferências de trabalho mediante as que foi

estabelecida uma estrutura básica de funcionamento desta coordenação que está funcionando com um Comitê de Direção e um Comitê Técnico e foram elaborados dois documentos: uma “Proposta de Acordo de Cooperação Conjunta para o Desenvolvimento do Projeto no Setor Energético na América Latina e o Caribe” e um “Perfil do Projeto Relatório Energético Setorial da América Latina e o Caribe”.

Na semana passada houve uma reunião desse Comitê Técnico aqui, na sede da Associação, na que foi culminada a versão definitiva do Acordo de Cooperação Conjunta para Desenvolvimento de Projeto no Setor Energético na América Latina e no Caribe, e foram elaborados os termos de referência definitivos do Relatório energético setorial da região. Em data próxima, talvez no fim de junho, será assinado este Acordo, que consideramos que é o primeiro fruto importante desta Coordenação estabelecido em 2005, entre todos os organismos que têm a ver com a matéria energética na região. É tudo o que queríamos informar em relação à Coordenação de organismos em matéria energética.

Também, gostaríamos de comunicar uma Oficina Regional sobre Compras Governamentais, na que creio que todos os senhores têm Delegados participando. Esta oficina terá lugar durante esta semana, desde terça-feira e conclui hoje. Foi desenvolvida conjuntamente pela ALADI e pela OMC e com o apoio do Governo uruguaio, nesta Oficina oferece-se aos nossos especialistas na matéria um intercâmbio de informações e experiências. A OMC trouxe alguns especialistas que nos atualizaram sobre o tratamento do tema nesse Organismo, assim como sobre a renegociação deste acordo.

Consideramos que este tipo de reuniões é muito importante para iniciar o tratamento destes temas de grande relevância na agenda internacional e que começamos a tratar no âmbito da ALADI. Eram essas as informações. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado à Secretaria-Geral por essa ampla informação. Certamente, a Secretaria-Geral entrega à senhora Sofia Camacho não apenas um diploma, é pioneira, fonte originária deste Organismo, creio que em pouco tempo a Secretaria-Geral vai trazer para aqui uma proposta de novos salários e incentivos.

Gostaria de dizer ao Secretário-Geral que não somente o ano 2010, que certamente os que estamos aqui não estaremos, o Secretário-Geral porque seu período vai além, serão celebrados os 50 anos da integração, mas também em muitos países serão celebrados os 200 anos do início do processo de Independência, pelo que creio que estaríamos falando de uma data muito importante para uma grande celebração. Deveria-se começar a trabalhar para que os nossos Presidentes e Chefes de Estado possam estar presentes aqui, certamente na Capital da Integração, Montevideú.

Creio que chegamos ao final, e nos veremos amanhã às 12h. Encerra-se a sessão.